

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: LAIS ARYANE MARIA RIBEIRO

TÍTULO: ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO E BIOLOGIA REPRODUTIVA DE MAURITIA FLEXUOSA.L (ARECACEAE) EM ÁREA DE VEREDA NO CERRADO MINEIRO.

AUTORES: HIPÓLITO FERREIRA PAULINO NETO, LAIS ARYANE MARIA RIBEIRO, LAIS ARYANE MARIA RIBEIRO , HIPÓLITO FERREIRA PAULINO NETO , GABRIELA NUNES RAPOSO , ALESSANDRA BATISTA DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: MAURITIA FLEXUOSA,BIOLOGIA REPRODUTIVA,FLORAÇÃO,POLINIZAÇÃO.

RESUMO

Mauritia flexuosa é uma palmeira dioica e muito pouco estudada quanto à sua biologia reprodutiva e ecologia da polinização. O trabalho foi conduzido na Reserva do Parque do Sabiá em Uberlândia, MG. A fenologia foi acessada marcando-se 71 indivíduos que foram acompanhados quinzenalmente. O registro de visitantes florais foi obtido através de observações focais em indivíduos de ambos os sexos para determinar suas respectivas frequências e comportamento. Os visitantes consistiram principalmente em coleópteros do gênero *Mystrops*, restritos as flores estaminadas. Também encontraram himenópteros, sendo *Trigona* sp. a mais frequente, e dípteros (ex: *Ornidia obesa*), que visitaram as flores de ambos os sexos. A antese de flores pistiladas e estaminadas tem pico em torno das 18:00 h. As flores possuem cor alaranjada com odor suave e adocicado. A receptividade estigmática é entre o 4º e 5º dia após a antese. O sistema reprodutivo foi investigado através de quatro tratamentos de polinizações com seus respectivos sucessos reprodutivos medidos em porcentagem de flores tratadas que se desenvolveram em frutos: controle (9,5%); polinização cruzada manual em flores distantes 80 metros da planta doadora de pólen (24,5%); polinização cruzada manual distante 300 metros da planta doadora de pólen (63%); e apomixia (0%). Conclui-se, portanto, que *M. flexuosa* é uma espécie totalmente autoincompatível xenogâmica, sendo assim obrigatoriamente precisa receber pólen vindo de outras plantas para frutificação, cujo principal e efetivo polinizador foi a *Trigona* sp. (Meliponini: Apidae). No entanto, há uma abundância considerável de besouros nas inflorescências e seus papéis como efetivos polinizadores não foram devidamente investigados neste estudo, assim futuros estudos precisam ser conduzidos para compreendermos seu papel neste intrincado sistema de polinização misto de abelhas com coleóptero.